

O TEMPO, no D. Federal e Niterói até às 14 hs. HOJE:
Bom. Temperatura — Elevada. Ventos — Do quadrante norte, frescos.
Temperaturas máximas e mínimas de ontem:
Aeroporto Santos Dumont, 27,5 e 23,2 — Bangu, 32,2 e 22,2 — Bonsucesso, 33,6 e 23,8 — Cascadura, 34,8 e 21,8 — Ipanema, 30,0 e 23,0 — Jardim Botânico, 31,3 e 21,2 — Paqueta, 31,4 e 21,2 — Pão de Açúcar, 31,3 e 20,5 — Saens Peña, 32,2 e 22,6 — Santa Cruz, 34,3 e 23,2.
T. 80550: Dolar 195770; Marco 65070; Esc. 5705; F. chil. 5660
P. arg. 45000; P. urug. 78300. (Mais e Imp. de 5 %).

Diário de Notícias

Redação e Oficinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 31 de Janeiro de 1941

Fundado em 1930 — Ano XI — N.º 5603
Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS
O. R. Danzas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro;
Aurelio Silva, secretário.
Gerente — Máximo Bhering
ASSINATURAS — Ano, 725; Sem., 405; Trim., 205; Mês, 75.
Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede Interna)
ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 12 PAGINAS — \$306

Avançam as tropas britânicas em direção a Bengasi

DEPOIS DA QUEDA DE DERNÁ, AS FORÇAS DO GENERAL WAVELL MARCHAM RAPIDAMENTE PELA COSTA RUMO AO SEU PRÓXIMO OBJETIVO PRINCIPAL

NOTICIA-SE QUE OS INGLESES OCUPARAM IMPORTANTE POSIÇÃO ENTRE AGORDAT E BARENTU, NO SETOR DA ERITREIA

CAIRO, 30 (U. P.) — A cidade de Derna, o último obstáculo importante no campo para Bengasi, caiu às primeiras horas da manhã de hoje, não resistindo aos violentos ataques das forças do general Wavell.

Em 10 dias justos, após a queda de Tobruk, as tropas britânicas avançaram 130 quilômetros pelo seu costeiro e deslocando-se em círculos, completaram a operação que terminou hoje com êxito.

A queda de Derna teve lugar quase sem baixas da parte dos atacantes. Os italianos haviam evacuado a cidade propriamente dita há alguns dias, mas deixaram uma forte retaguarda bem equipada com artilharia de campanha e milhares de metralhadoras distribuídas em posições estratégicas nos arredores da cidade.

Antes de arriar um ataque frontal, o alto comando britânico preferiu empregar grande número de peças de campanha, leves e medianas, as quais dedicaram-se a reduzir metódicamente ao silêncio as baterias inimigas.

Entretanto, as unidades das Reais Forças Aereas começaram a chegar em ondas sucessivas sobre as posições inimigas e prestaram um valioso auxílio às forças terrestres no castigo às baterias de artilharia dos italianos.

A infantaria, composta na sua maior parte por forças australianas, empreendeu a tarefa de desalojar os destacamentos italianos alojados nas casinhas, vilas, ranchos, enquanto os sapadores destruíam as minas terrestres e armadas para tanques.

Após a operação dos sapadores, a infantaria entrou filitica e entrou em Derna.

Agora as forças britânicas marcham ao longo da estrada da costa, sobre Bengasi, seu próximo objetivo principal.

O golpe definitivo
Os ingleses tratam de acelerar sua campanha com o desejo de assegurar um golpe definitivo nos peninsulares, antes que estes possam consolidar suas defesas em Bengasi. O alto comando acredita que terá melhores possibilidades de aniquilar as defesas se se lançar ao assalto enquanto os italianos estão ocupados em eliminar a confusão criada pela chegada das forças evacuadas de Derna.

Informa-se que os britânicos, no seu avanço, encontraram alguma resistência na região de Mektil, onde os peninsulares fizeram alto com o evidente propósito de ganhar tempo. A resistência não teve longa duração.

O novo avanço tem sido executado com tanta rapidez que informações não confirmadas indicam que as patrulhas avançadas do exército do general Wavell estão a poucos quilômetros de Bengasi, capital da Cirenaica.

O general Wavell espera que a luta pela posse de Bengasi seja dura, pois o núcleo principal do resto do exército italiano do norte da África está ali concentrado, havendo indícios de que a aviação italiana, ausente em Bardia, Tobruk e Derna, aparecerá agora para bombardear e metralhar as tropas inglesas num esforço para conter o avanço britânico.

Importante posição ocupada
KARTUM, 30 (U. P.) — Urgente — Notícias-se que as tropas britânicas ocuparam hoje uma importante posição no setor de Agordat-Barentu, na frente da Eritreia.

As forças britânicas continuam a exercer pressão sobre as italianas.

Na África Oriental
CAIRO, 30 (U. P.) — As patrulhas avançadas das forças britânicas

UMA MENSAGEM DO MARECHAL GOERING
BERLIM, 30 (U. P.) — O jornal "Voelkischer Beobachter" publica, na primeira página, uma mensagem do marechal Goering em que este diz:

"Nos graves e importantes momentos por que atravessamos, o povo alemão pensa no dia em que o 'Fuehrer' — há 8 anos — iniciou sua gigantesca obra de reconstrução. Imaginai tudo o que se conseguiu neste breve período de tempo. Nenhum homem de guerra alemão conheceu maiores feitos e êxitos de maior importância."

nica que se aproximam de Agordat, informaram que a linha italiana de defesa entre essa praça e Barentu foi reforçada com trincheiras e minas, de metralhadoras. Por esse motivo, acredita-se que a intensa atividade observada, por trás das trincheiras italianas, é precursora duma vigorosa resistência fascista na África Oriental.

As tropas imperiais britânicas concentradas perto dessas localidades da Eritreia, estão experimentando com algumas trincheiras para descobrir o ponto debil de cada fortificação.

Produziram-se ontem sangrentas escaramuças quando um destacamento de soldados "sikhi" que tratavam de investigar a presença de árvores de aspecto anormal, descobriram que ocultavam uma companhia italiana de metralhadoras. Os "sikhi" reduziram a silêncio essa companhia, apesar de terem ordens estritas de limitar-se apenas a exploração do terreno.

Importante deslocamento
Anuncia-se que as tropas que partiram no ataque a Sidi Barrani foram transportadas para a frente da África Oriental ou seja uma distância de quase 2.000 quilômetros.

Os observadores britânicos afirmam que as tropas do norte da África, do general Wavell, reforçadas com soldados sul-africanos e da Rodésia dispõem-se a empreender de um momento para outro o ataque contra a Somália Italiana.

A aviação sul-africana realizou ontem vôos de observação sobre o território inimigo, conseguindo colher fotografias de concentrações inimigas. Nenhum dos aviões foi atacado e todos regressaram às suas bases, indenes.

Unificação da América do Sul num bloco comercial e econômico

Três grupos regionais de nações constituiram essa união: região do Prata, região do Amazonas e região do Pacífico Sul

Prosseguem os trabalhos da Conferência Regional do Prata

MONTEVIDEO, 30 (U. P.) — Começa-se a vislumbra a eventual unificação da América do Sul num bloco comercial e econômico constituído por três grupos regionais de nações, como possível consequência das vastas projeções desenvolvidas do projeto já apresentado à consideração da Primeira Conferência Regional das Nações do Rio da Prata.

Esta consolidação do continente sul-americano numa agrupação econômica intimamente vinculada, parece ser o objetivo imediato perseguido pelos delegados aqui reunidos e cujo maior empenho é encontrar os meios de libertar o comércio dos seus países e proporcionar-lhe adequadas facilidades que o ponha a coberto da repetição da situação criada pelo atual conflito europeu.

A natureza da união
Tal união econômica poderia verificar-se a julgo dos comércios competentes, como derivação da união dos países do Prata, cuja repercussão havia de influir no subsequente agrupamento dos países da região amazônica e no agrupamento econômico do Chile, Bolívia e Peru.

A tendência fundamental da Conferência do Prata é a unificação de medidas entre as cinco nações representadas na parte que se refere às suas correntes de exportação e importação, visando facilitar o incremento e a libertação do comércio.

Mediante os projetos já submetidos à consideração dos congressistas, lograr-se-á a redução das tarifas aduaneiras e a harmonização das respectivas legislações sobre o transporte, trocas e eliminação de direitos aduaneiros, particularmente para produtos alimentícios e matérias primas.

O maior volume que por esta forma alcançará o comércio entre as cinco nações participantes, de-

terminará um incremento na navegação do rio da Prata e seus afluentes e por conseguinte o desenvolvimento dos seus portos e a criação de zonas francas benéficas especialmente a Bolívia e o Paraguai, os quais carecem de saídas próprias para o mar.

Ideias do sr. Getúlio Vargas
Estas ideias são similares às esboçadas num recente discurso pelo presidente do Brasil, dr. Getúlio Vargas, no qual sugeriu a realização de uma conferência regional dos países amazônicos, visando ao precisamento do incremento do comércio entre as nações daquela região. Até o momento não foram feitos os convites para essa conferência, mas sabe-se que abrangem a Venezuela, Colômbia, Equador, Bolívia, e provavelmente o Peru. O desenvolvimento do rio Amazonas, melhoramento das facilidades portuárias e a colonização da região setentrional do Brasil, formam parte, como é notório, do programa de política interna do presidente Vargas. Se chegar-se a materializar o agrupamento econômico regional dos países amazônicos, deve-se ressaltar que os seus resultados imediatos e progressivos serão um grande impulso para o intercâmbio comercial dentro do grupo regional e a acessibilidade, para certas regiões internas, das rotas do Atlântico e de importantes mercados europeus.

Chile, Bolívia e Peru
A agrupação econômica do Chile, Bolívia e Peru já está de fato em via de formação em virtude dos acordos chileno-bolivianos, firmados recentemente em La Paz e que serão em breve completados por novos acordos entre o Chile e Peru por ocasião da visita do chanceler chileno a Lima, anunciada para princípios de fevereiro.

Wilhelmshaven bombardeada pelos ingleses

HITLER AFIRMA QUE A GUERRA SERÁ DECIDIDA AINDA ESTE ANO

BERLIM, 30 (U. P.) — O sr. Adolf Hitler, chanceler do Reich, pronunciou hoje, em virtude da passagem da data do 80. aniversário da sua ascensão ao poder, um discurso no qual disse o seguinte:

"Homens e mulheres alemães: Frequentemente, têm-se verificado mudanças de governo na história, inclusive na história do nosso povo, mas certamente jamais houve uma alteração acompanhada de consequências de tão vasto alcance como a ocorrida há oito anos."

A situação do Reich era então desesperada. Não fomos chamados a tomar posse do governo num momento em que a nação parecia se encontrar em um movimento ascendente. Assumimos o poder nas circunstâncias mais adversas que se possa imaginar, num momento em que se tinha a impressão de que tudo estava perdido e aos olhos dos bem intencionados significava uma última tentativa, e não que para os malvotos significava que em tal situação o movimento nacional-socialista estaria condenado definitivamente a destruição.

Salvo como por milagre
As consequências da situação teriam sido catastróficas se o povo alemão não se tivesse salvo como por milagre. Quinze anos antes, havíamos sido conduzidos para um abismo de completa interrupção, mas a situação, embora naquela ocasião, era unicamente uma decorrência da Grande Guerra, de nosso desmoronamento interno moral e militar.

Em tal dia, por conseguinte, é importante recordar outra vez as causas de todo o infortúnio nacional. Qual foi a causa da guerra mundial? Não quero descer às personalidades. Já muito se perorou a respeito. Nos Estados Unidos, os entendidos, por ordem do

presidente Roosevelt (1), haviam investigado as causas da Grande Guerra e confirmaram que não podiam ser atribuídas aos alemães. "Em um momento histórico de tanta importância, as personalidades se somem assim essa qualidade se se apresentam como fatores destacados nos assuntos mundiais que se cercam. Naquelas datas não se deu assim."

Faltavam chefes
Nem na Alemanha, nem no lado oposto, havia personalidades que se destacassem. As causas da guerra não podiam ser encontradas no fracasso ou no desejo dos indivíduos, mas sim obedeciam a razões mais profundas. Porque a Alemanha era já uma democracia e que democracia!

Opinava-se baseado-se em exemplos estritamente estrangeiros, e a Alemanha, embora naquela ocasião, era unicamente uma decorrência da Grande Guerra, de nosso desmoronamento interno moral e militar.

A unificação alemã
A Alemanha, como fator político do mundo, podia antes ter sido o motivo, por que depois de um século de desunião e consequente impotência, as nações e os Estados alemães tenham encontrado o caminho, ao menos para quem observava do exterior para formar juntos um novo estado e um novo Reich, injetando, em consequência, no equilíbrio de forças europeu então existente, um novo elemento poderoso, que naturalmente foi considerado como um corpo estranho.

Talvez tenha sido mais justificável a animadversão ao Reich como fator econômico, o passo que durante séculos a Alemanha tentou eliminar a necessidade econômica, procurando ao mesmo tempo não matar à fome o povo nem obrigá-lo a emigrar, começou também, agulhada pela consciência

(1) Aquil Hitler cometeu um erro, mencionando Roosevelt, ao invés de Wilson.

MILHARES DE PESSOAS DESFILARAM ANTE O CORPO DE METAXAS

COMO REPERCUTIU EM LONDRES E EM ROMA A MORTE DO CHEFE DO GOVERNO GREGO

ATENAS, 30 (U. P.) — Milhares de pessoas desfilaram hoje, diante do corpo do general Metaxas, removido para a Catedral. Os funerais serão realizados amanhã.

A câmara ardente
ATENAS, 30 (U. P.) — Por entre a densa multidão que se comprimia pelas ruas e as filas de membros do Movimento da Juventude, o atestado contendo o corpo do General Metaxas foi transportado para a Catedral, onde se instalou uma câmara ardente e onde ficará até amanhã para a celebração dos funerais oficiais.

Uma proclamação do rei
ATENAS, 30 (U. P.) — A Rádio Atenas transmitiu a proclamação do rei Jorge II, que dizia: "Nosso Primeiro ministro, o homem que não se amedrontou ante um brutal ultimatum e com toda a intrepidez se lançou a luta — acaba de morrer. Lamento profundamente a perda de meu melhor conselheiro, e de mesmo modo que vos lamentais a perda de vossa guia, a Santa Luta em prol da liberdade, da justiça e da paz, perdida pelo nosso amado Metaxas continuará vitoriosa até seu término. Se Metaxas não teve a felicidade de ver o fim da guerra, pelo menos seu espírito permanecerá junto de nós e se regozijará

Referindo-se ao auxílio norte-americano à Inglaterra, o "Fuehrer" adverte que qualquer navio que transportar material para as Ilhas Britânicas será torpedeado

"Se as poucas derrotas de nosso aliado os convenceram de que a Itália se desmorona, estão equivocados" — afirma o chefe do governo alemão

lidação de seu poderio político, a elevar-se até o poderio econômico.

A conquista de mercados
"Isso significa que começou a exportar produtos em lugar de gente, e a conquistar para si os mercados necessários em todo o mundo. Julgada do nosso ponto de vista, esta elevação ao poderio econômico era natural e justa, mas do ponto de vista de outros, era uma incursão em seus sacralizados domínios."

Isso levou a um estado que considero insuperável, e tal incursão equivale a mencionar a Inglaterra. Trezentos anos antes a Inglaterra havia edificado pouco a pouco seu chamado império mundial, não mediante a livre expressão de intenções e ideias, mas mediante a utilização das pessoas afetadas, mas sim pela força, que empregou durante 300 anos. Travaram-se guerras após guerras, espoliaram-se povos após povos, arrebatando-se-lhes a liberdade, esmagaram-se nações após nações, levantando-se assim um edifício ao qual se chamou império britânico. Segundo esse procedimento, a democracia foi apenas uma máscara. Detrás dela se encontrava em primeiro plano a opressão sobre os povos, mas no íntimo eram a escravidão e a anulação do povo.

Os inventores dos campos de concentração
Esse Estado não pode hoje correr o risco de permitir que seus membros exerçam o voto, se estiverem dispostos a deixar de séculos de trabalho, para decidir se continuam ou não sob domínio estrangeiro. Pelo contrário, nacionalistas egípcios e hindus se arrastam aos milhares, agulhados nas prisões. Os campos de concentração não foram inventados pela Alemanha. Os britânicos descobriam esta ideia engenhosa e contribuíam com esta instituição para curvar a espinha de outros povos. Aniquila-

ram e esmagaram a resistência nacional e fizeram com que os povos se manifestassem mais dispostos a aceitar o jugo da democracia britânica. Uma arma poderosa para isso foi o emprego da mentira na propaganda.

Um proverbio
"Há um proverbio que diz: — 'Quando um inglês fala de Deus, quer dizer algo', e assim acontece hoje."

Quando se considera como gente exteriormente piedosa e leal, justamente aqueles que, com coração de gelo, levam as nações a combater contra outras nações unicamente para servir aos seus interesses, pode-se dizer: Rara vez a hipocrisia chegou a um tal grau, como o demonstrado, hoje, pelos britânicos. Em todo caso, este é o resultado do caminho coberto de sangue trilhado pela história britânica durante trezentos anos.

E' imprescindível que repetidamente anunciemos ao mundo que 45 milhões de ingleses, em sua mãe pátria, dominam, hoje, uma quarta parte da terra, isto territorialmente quanto no tocante à população; que há 40 milhões de quilômetros quadrados para 45 milhões de pessoas, porque os deserdados, mentirosos democráticos, afirmam que os Es-

tados totalitários querem conquistar o mundo, enquanto que a realidade os conquistadores do mundo são os nossos antigos inimigos.

Um rio de sangue e lágrimas
O desenvolvimento do império britânico deixou após si apenas um rio de sangue e de lágrimas. E' indubitável que hoje domina grande parte da terra, mas o mundo britânico não é dominado, pelo poder de uma ideia, e sim essencialmente pelo poder da força, e onde não é aplicada a força, o poder dos interesses econômicos, capitalistas não vinga.

Se conservarmos diante dos olhos a estímulo deste crescimento peculiar do império britânico, então será mais fácil compreender o processo mediante o qual foi o continente europeu um fator desse crescimento.

Essa eliminação foi documentada antes de tudo pela eliminação do Reich alemão.

Lutas internas
"Durante 300 anos não existiu virtualmente a Alemanha. Enquanto os britânicos se dirigiram a Deus com os olhos fixos nos seus interesses comerciais, o povo alemão criava problemas religiosos de tal intensidade que deram origem a guerras sangrentas que duraram séculos, e que facilitaram o estabelecimento do império britânico. Em razão direta com o ponto em que a Alemanha esgotava as suas forças em convulsões intestinas, os britânicos puderam propagar a desordem entre os povos e consolidar seu império."

"Mas, não era somente a Alemanha que estava afastada dos acontecimentos nesse 300 anos. O mesmo ocorreu com a Itália, que estava no mesmo caso da Alemanha, mas menos por motivos de índole religiosa, que por motivos políticos."

Iniciada a evacuação de Tepeleni
Os italianos começam a abandonar a importante cidade estratégica albanesa, dirigindo-se para Valona

Um porta voz do governo grego afirma que a Grécia lutará até expulsar dos Balkans os soldados fascistas

ATENAS, 30 — (U. P.) — No momento em que se inicia o quarto mês de guerra, as forças italianas, virtualmente assediadas em Tepeleni, começaram a evacuar essa cidade, dirigindo-se para Valona, sob a escuridão pressa do crepúsculo. Os italianos continuam mantendo a retiração, e resistindo a numerosas contra-ofensivas italianas em outros setores.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocastro e corroboradas posteriormente nesta capital. As forças peninsulares começaram a recuar depois de ter fracassado a sua última contra-ofensiva contra as tropas helênicas concentradas no povoado de Saljari, que foi ocupado durante a semana passada.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocastro e corroboradas posteriormente nesta capital. As forças peninsulares começaram a recuar depois de ter fracassado a sua última contra-ofensiva contra as tropas helênicas concentradas no povoado de Saljari, que foi ocupado durante a semana passada.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocastro e corroboradas posteriormente nesta capital. As forças peninsulares começaram a recuar depois de ter fracassado a sua última contra-ofensiva contra as tropas helênicas concentradas no povoado de Saljari, que foi ocupado durante a semana passada.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocastro e corroboradas posteriormente nesta capital. As forças peninsulares começaram a recuar depois de ter fracassado a sua última contra-ofensiva contra as tropas helênicas concentradas no povoado de Saljari, que foi ocupado durante a semana passada.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocastro e corroboradas posteriormente nesta capital. As forças peninsulares começaram a recuar depois de ter fracassado a sua última contra-ofensiva contra as tropas helênicas concentradas no povoado de Saljari, que foi ocupado durante a semana passada.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocastro e corroboradas posteriormente nesta capital. As forças peninsulares começaram a recuar depois de ter fracassado a sua última contra-ofensiva contra as tropas helênicas concentradas no povoado de Saljari, que foi ocupado durante a semana passada.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocastro e corroboradas posteriormente nesta capital. As forças peninsulares começaram a recuar depois de ter fracassado a sua última contra-ofensiva contra as tropas helênicas concentradas no povoado de Saljari, que foi ocupado durante a semana passada.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocastro e corroboradas posteriormente nesta capital. As forças peninsulares começaram a recuar depois de ter fracassado a sua última contra-ofensiva contra as tropas helênicas concentradas no povoado de Saljari, que foi ocupado durante a semana passada.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocastro e corroboradas posteriormente nesta capital. As forças peninsulares começaram a recuar depois de ter fracassado a sua última contra-ofensiva contra as tropas helênicas concentradas no povoado de Saljari, que foi ocupado durante a semana passada.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocastro e corroboradas posteriormente nesta capital. As forças peninsulares começaram a recuar depois de ter fracassado a sua última contra-ofensiva contra as tropas helênicas concentradas no povoado de Saljari, que foi ocupado durante a semana passada.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocastro e corroboradas posteriormente nesta capital. As forças peninsulares começaram a recuar depois de ter fracassado a sua última contra-ofensiva contra as tropas helênicas concentradas no povoado de Saljari, que foi ocupado durante a semana passada.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocastro e corroboradas posteriormente nesta capital. As forças peninsulares começaram a recuar depois de ter fracassado a sua última contra-ofensiva contra as tropas helênicas concentradas no povoado de Saljari, que foi ocupado durante a semana passada.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocastro e corroboradas posteriormente nesta capital. As forças peninsulares começaram a recuar depois de ter fracassado a sua última contra-ofensiva contra as tropas helênicas concentradas no povoado de Saljari, que foi ocupado durante a semana passada.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocastro e corroboradas posteriormente nesta capital. As forças peninsulares começaram a recuar depois de ter fracassado a sua última contra-ofensiva contra as tropas helênicas concentradas no povoado de Saljari, que foi ocupado durante a semana passada.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocastro e corroboradas posteriormente nesta capital. As forças peninsulares começaram a recuar depois de ter fracassado a sua última contra-ofensiva contra as tropas helênicas concentradas no povoado de Saljari, que foi ocupado durante a semana passada.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocastro e corroboradas posteriormente nesta capital. As forças peninsulares começaram a recuar depois de ter fracassado a sua última contra-ofensiva contra as tropas helênicas concentradas no povoado de Saljari, que foi ocupado durante a semana passada.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocastro e corroboradas posteriormente nesta capital. As forças peninsulares começaram a recuar depois de ter fracassado a sua última contra-ofensiva contra as tropas helênicas concentradas no povoado de Saljari, que foi ocupado durante a semana passada.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocastro e corroboradas posteriormente nesta capital. As forças peninsulares começaram a recuar depois de ter fracassado a sua última contra-ofensiva contra as tropas helênicas concentradas no povoado de Saljari, que foi ocupado durante a semana passada.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocastro e corroboradas posteriormente nesta capital. As forças peninsulares começaram a recuar depois de ter fracassado a sua última contra-ofensiva contra as tropas helênicas concentradas no povoado de Saljari, que foi ocupado durante a semana passada.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocastro e corroboradas posteriormente nesta capital. As forças peninsulares começaram a recuar depois de ter fracassado a sua última contra-ofensiva contra as tropas helênicas concentradas no povoado de Saljari, que foi ocupado durante a semana passada.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocastro e corroboradas posteriormente nesta capital. As forças peninsulares começaram a recuar depois de ter fracassado a sua última contra-ofensiva contra as tropas helênicas concentradas no povoado de Saljari, que foi ocupado durante a semana passada.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocastro e corroboradas posteriormente nesta capital. As forças peninsulares começaram a recuar depois de ter fracassado a sua última contra-ofensiva contra as tropas helênicas concentradas no povoado de Saljari, que foi ocupado durante a semana passada.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocastro e corroboradas posteriormente nesta capital. As forças peninsulares começaram a recuar depois de ter fracassado a sua última contra-ofensiva contra as tropas helênicas concentradas no povoado de Saljari, que foi ocupado durante a semana passada.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocastro e corroboradas posteriormente nesta capital. As forças peninsulares começaram a recuar depois de ter fracassado a sua última contra-ofensiva contra as tropas helênicas concentradas no povoado de Saljari, que foi ocupado durante a semana passada.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocastro e corroboradas posteriormente nesta capital. As forças peninsulares começaram a recuar depois de ter fracassado a sua última contra-ofensiva contra as tropas helênicas concentradas no povoado de Saljari, que foi ocupado durante a semana passada.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocastro e corroboradas posteriormente nesta capital. As forças peninsulares começaram a recuar depois de ter fracassado a sua última contra-ofensiva contra as tropas helênicas concentradas no povoado de Saljari, que foi ocupado durante a semana passada.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocastro e corroboradas posteriormente nesta capital. As forças peninsulares começaram a recuar depois de ter fracassado a sua última contra-ofensiva contra as tropas helênicas concentradas no povoado de Saljari, que foi ocupado durante a semana passada.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocastro e corroboradas posteriormente nesta capital. As forças peninsulares começaram a recuar depois de ter fracassado a sua última contra-ofensiva contra as tropas helênicas concentradas no povoado de Saljari, que foi ocupado durante a semana passada.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocastro e corroboradas posteriormente nesta capital. As forças peninsulares começaram a recuar depois de ter fracassado a sua última contra-ofensiva contra as tropas helênicas concentradas no povoado de Saljari, que foi ocupado durante a semana passada.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocastro e corroboradas posteriormente nesta capital. As forças peninsulares começaram a recuar depois de ter fracassado a sua última contra-ofensiva contra as tropas helênicas concentradas no povoado de Saljari, que foi ocupado durante a semana passada.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocastro e corroboradas posteriormente nesta capital. As forças peninsulares começaram a recuar depois de ter fracassado a sua última contra-ofensiva contra as tropas helênicas concentradas no povoado de Saljari, que foi ocupado durante a semana passada.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocastro e corroboradas posteriormente nesta capital. As forças peninsulares começaram a recuar depois de ter fracassado a sua última contra-ofensiva contra as tropas helênicas concentradas no povoado de Saljari, que foi ocupado durante a semana passada.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocastro e corroboradas posteriormente nesta capital. As forças peninsulares começaram a recuar depois de ter fracassado a sua última contra-ofensiva contra as tropas helênicas concentradas no povoado de Saljari, que foi ocupado durante a semana passada.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocastro e corroboradas posteriormente nesta capital. As forças peninsulares começaram a recuar depois de ter fracassado a sua última contra-ofensiva contra as tropas helênicas concentradas no povoado de Saljari, que foi ocupado durante a semana passada.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocastro e corroboradas posteriormente nesta capital. As forças peninsulares começaram a recuar depois de ter fracassado a sua última contra-ofensiva contra as tropas helênicas concentradas no povoado de Saljari, que foi ocupado durante a semana passada.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocastro e corroboradas posteriormente nesta capital. As forças peninsulares começaram a recuar depois de ter fracassado a sua última contra-ofensiva contra as tropas helênicas concentradas no povoado de Saljari, que foi ocupado durante a semana passada.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocastro e corroboradas posteriormente nesta capital. As forças peninsulares começaram a recuar depois de ter fracassado a sua última contra-ofensiva contra as tropas helênicas concentradas no povoado de Saljari, que foi ocupado durante a semana passada.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocastro e corroboradas posteriormente nesta capital. As forças peninsulares começaram a recuar depois de ter fracassado a sua última contra-ofensiva contra as tropas helênicas concentradas no povoado de Saljari, que foi ocupado durante a semana passada.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocastro e corroboradas posteriormente nesta capital. As forças peninsulares começaram a recuar depois de ter fracassado a sua última contra-ofensiva contra as tropas helênicas concentradas no povoado de Saljari, que foi ocupado durante a semana passada.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocastro e corroboradas posteriormente nesta capital. As forças peninsulares começaram a recuar depois de ter fracassado a sua última contra-ofensiva contra as tropas helênicas concentradas no povoado de Saljari, que foi ocupado durante a semana passada.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocastro e corroboradas posteriormente nesta capital. As forças peninsulares começaram a recuar depois de ter fracassado a sua última contra-ofensiva contra as tropas helênicas concentradas no povoado de Saljari, que foi ocupado durante a semana passada.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocastro e corroboradas posteriormente nesta capital. As forças peninsulares começaram a recuar depois de ter fracassado a sua última contra-ofensiva contra as tropas helênicas concentradas no povoado de Saljari, que foi ocupado durante a semana passada.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocastro e corroboradas posteriormente nesta capital. As forças peninsulares começaram a recuar depois de ter fracassado a sua última contra-ofensiva contra as tropas helênicas concentradas no povoado de Saljari, que foi ocupado durante a semana passada.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocastro e corroboradas posteriormente nesta capital. As forças peninsulares começaram a recuar depois de ter fracassado a sua última contra-ofensiva contra as tropas helênicas concentradas no povoado de Saljari, que foi ocupado durante a semana passada.

As primeiras informações noticiadas na retírita italiana de Tepeleni foram recebidas de Argirocast

PARA TODOS

Importancia da micro-fotografia
Intento de grande utilidade
Decece o calor do sol

IMPORTANCIA DA MICRO-FOTOGRAFIA

Não há dúvida de que a micro-fotografia representa a maior revolução operada no processo da conservação da palavra escrita desde que Gutenberg inventou a imprensa. Enormes volumes podem ser reduzidos a uma pequena folha de 16 a 35 milímetros e guardados em espelhos pequenos. O processo é econômico e a duração é prolongada. As páginas dos livros assim produzidas podem ler-se com a ajuda de uma lente ou de um microscópio. Fazem-se hoje em todo o mundo milhares de micro-fotografias por ano. Quanto mais pequenos os caracteres, mais a conservação por esse sistema os cheques de uma clientela. Mais de 100 jornais e revistas micro-fotografam as suas páginas e os seus artigos e artigos de fundo. As bibliotecas preservam por esse meio os seus livros e documentos. A Selective Service Board, do mesmo país, tem, no entanto, um número inestimável de trabalhos. Na Inglaterra, neste momento, a micro-fotografia está sendo empregada para a produção de documentos. Em Londres, os documentos foram em parte destruídos pelos bombardeiros alemães.

INVENTO DE GRANDE UTILIDADE

Três estudantes da Universidade do Nordeste, de Evanson, Illinois, Estados Unidos, inventaram um aparelho de extrema sensibilidade, tão sensível, que registra as mudanças de temperatura até de um grau. Este aparelho microscópico é de tão pequeno, que pode assinalar as diferenças de calor que se produzem numa vasilha cheia d'água, quando nela se dissolve açúcar. Variados podem ser os usos do invento dos três estudantes. Um dos mais importantes relaciona-se, na indústria, com o estudo de certos gases.

DECECE O CALOR DO SOL

E' possível calcular o calor da superfície do sol. Cientistas norte-americanos não se deteram a determinar a temperatura do astro, como poderiam comprovar que a sua temperatura é de 6.000 graus centígrados, em que foi calculada há muitos anos, de 4.500. O processo empregado para calcular o calor do sol é simples. O ferro e o titânio são levados a temperaturas extraordinariamente altas, e a luz por eles emitida é medida pelo espectroscópio. Uma vez fixada a intensidade dos raios do ferro e do titânio, os investigadores examinam os raios procedentes da luz solar e, por simples comparação, determinam a temperatura da superfície do astro-ferro.

CONFILANCIAS

SR. EMILIANO MENDONÇA — Hoje, às 20.30, no Centro Paz e Caridade, a rua Barão de Vassouras, 40, no andar, sobre o telhado, o cinema que se passa. Entrada franca.

SR. MATIAS DE OLIVEIRA ROXO — Hoje, às 11.30, na sede da Divisão de Geologia e Minas, Ministério da Agricultura, a Avenida Pasteur, 404, em prosseguimento da sessão de trabalhos da Diretoria de Geologia, sob a presidência do Sr. J. de Almeida, com a presença de todos os membros da Diretoria de Geologia.

CONSUL JUAN AGOSTINHO DE VESPA — Amanhã, às 17 horas, na Rua São José, nº 84, 2º andar, sobre o telhado, o cinema que se passa. Entrada franca.

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Domingo, às 10 horas, no Templo da Humanidade, a rua Bernardino de Sá, nº 1, sobre o telhado, o cinema que se passa. Entrada franca.

SR. J. G. MEDEIROS — No dia 2 de fevereiro, no Country Club, em propriedade do "Women's Club of Rio de Janeiro", sobre a música popular brasileira, sob a direção do Sr. J. de Almeida, com a presença de todos os membros da Diretoria de Geologia.

PROF. AUGUSTO ALEXANDRE MACHADO — No dia 5 de fevereiro, às 20.30, no salão nobre da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro, a Avenida Rio Branco, 114, 10º andar, sob a presidência do Sr. J. de Almeida, com a presença de todos os membros da Diretoria de Geologia.

SR. ANIBAL M. MACHADO — No dia 6 de fevereiro, às 17.30, na "B. 1", em prosseguimento da série "Luz da América", promovida pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, sobre o tema: "O cinema e sua influência na vida moderna".

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Fazenda do Tesouro Nacional, serão pagos, hoje, as seguintes folhas tabeladas no 4º dia:

— MINISTERIO DA JUSTICA: — Casa de Detenção, Casa de Correção, Oficials de Justiça e Escola 15 de Novembro.

— MINISTERIO DA EDUCACAO: — Museu Histórico Nacional, Faculdade de Medicina, Escola Nacional de Engenharia, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas, Serviço de Saúde (fis. 4.015 a 4.071), Hospital-Colônia Juliana Moreira, Escola Vencedora Brás, Faculdade Nacional de Odontologia, Faculdade Nacional de Direito, Serviço de Perícia, Hospital Psiquiátrico, Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais, Instituto de Educação Física e Desportos.

— MINISTERIO DA JUSTICA: — Inspeção de Correção, Casa de Detenção e Inspeção Federal das Estradas.

— MINISTERIO DA FAZENDA: — Prerogativa de aposentadoria de todos os Ministros.

O TRABALHO RURAL

Problema de singularíssima relevância — todos reconhecem, afirmam e proclamam — é o da assistência aos trabalhadores rurais do Brasil.

Cogita o Governo de estender a esse proletariado os benefícios da previdência social de que já gozam os trabalhadores das cidades. Nesse sentido, estribado em inquéritos do Serviço de Economia Rural, o ministro da Agricultura apresentou ao presidente da República os elementos básicos da sindicalização das referidas classes.

O fato sugere algumas considerações cuja procedência não se afirma indiscutível. O recenseamento de setembro vai dizer-nos o que representa, nos pontos de vista da quantidade e da profissão, a população da nossa hinterlândia. Pode-se, entretanto, desde logo admitir que aquilo que, de um modo genérico, chamamos campo, se concentra no volume demográfico mais extenso do conjunto de habitantes do país e que esse volume oferece características variadas e distintas no que concerne ao labor, em razão da sua distribuição geográfica.

Por isso mesmo, a ideia, contida no estudo apresentado pelo ministro Constantino Costa como base para a sindicalização que se anuncia — a ideia de dividir o território em zonas de trabalho, pela natureza das labutas e pela especialização dos que labutam na terra, parece realmente a melhor indicada para tornar menos difícil e melhor precária a imensa tarefa.

As duas maiores faixas rurais do Brasil abrangem a lavoura propriamente dita e a criação. Seguem-se a indústria extrativa vegetal e a indústria extrativa mineral.

Nesse quadro amplo, de diferenciações tão acentuadas no domínio das atividades que o formam, movem-se os trabalhadores fixos, os mais ou menos permanentes e os mais ou menos nômades.

Serão estes, talvez, o maior estorvo a uma organização sindical em moldes definitivos. Temos o exemplo negativo da organização dos garimpeiros e falsadores, praticando o impossível, porque se trata de autênticos andorlhos sertanejos.

Não vale isso, todavia, como objeção contra o empreendimento que se pretende realizar. Ainda que incompleto, já permite considerar de um modo concreto o panorama do trabalho rural, determinando

UMA RIQUEZA

E' com a mais viva simpatia que se observa o rápido incremento da indústria açucareira no Distrito Federal.

Alinda agora se anuncia que no frigorífico do distrito de Benfica se acham guardadas 30.000 dúzias de ovos compradas e já pagas por importadores ingleses, à espera de transporte para um porto britânico.

Alinda para a Inglaterra, o referido entreposto exportou anteriormente 60.000 dúzias; mas esta cifra, apesar de volumosa, é bem pequena, quando se compara com a quantidade manipulada e distribuída somente no mês de dezembro último, isto é, 243.780 dúzias de ovos de granja e 41.500 dúzias de ovos comuns, totalizando 3.117.360 dúzias, que foram examinadas pelos técnicos do entreposto de Benfica em 30 dias de trabalho.

Esses dados, divulgados por um vespertino, que os obtivera naquele estabelecimento, são muito animadores.

O Distrito poderá, em futuro bem próximo, incorporar a atividade açucareira entre as suas mais rendosas fontes de produção. Alia, a Prefeitura parece que já vai compreendendo a conveniência de ampliar as atividades econômicas no território açucareiro, pois que instalou um posto aviação, em Jacarepanga, e nele se está instalando uma grande indústria açucareira, para 30.000 ovos, grande empreendimento pelo Ministério da Agricultura.

Por enquanto, não se ao consumo dos hospitais muito próximo, mas é admissível que de futuro a mesma produção tome um desenvolvimento superior àquelas necessidades e favoreça o consumo geral.

Presume-se, pois, que a nossa velha campanha pela organização da economia do Distrito Federal não é desarmada...

Benfica produziu em 1939, para venda a baixo preço aos agricultores nacionais, 91.000 pintos, o que se elevou a 125.000 em 1940 e conforme prevêem subir a 180.000 no corrente ano, conforme prevêem os técnicos do Departamento Nacional de Indústria Animal, em virtude da instalação de novas chocadeiras.

A propósito: os ovos continuam a ser vendidos por preço exorbitante no mercado, nas quintas de feiras, sem serem, contudo, em quantidade, devidamente garantidos. Seria, porventura, impossível a venda ambulante de ovos provenientes do Distrito Federal?

— O presidente da República assinou os seguintes decretos:

— Na pasta da Agricultura: — Antonio da Silva Pinheiro, Antonio José de Almeida de Sousa Cordeiro, o cargo de secretário de Estado, em substituição do Sr. J. de Almeida, com a presença de todos os membros da Diretoria de Geologia.

— Na pasta da Fazenda: — Antonio da Silva Pinheiro, Antonio José de Almeida de Sousa Cordeiro, o cargo de secretário de Estado, em substituição do Sr. J. de Almeida, com a presença de todos os membros da Diretoria de Geologia.

— Na pasta da Indústria: — Antonio da Silva Pinheiro, Antonio José de Almeida de Sousa Cordeiro, o cargo de secretário de Estado, em substituição do Sr. J. de Almeida, com a presença de todos os membros da Diretoria de Geologia.

— Na pasta da Educação: — Antonio da Silva Pinheiro, Antonio José de Almeida de Sousa Cordeiro, o cargo de secretário de Estado, em substituição do Sr. J. de Almeida, com a presença de todos os membros da Diretoria de Geologia.

— Na pasta da Justiça: — Antonio da Silva Pinheiro, Antonio José de Almeida de Sousa Cordeiro, o cargo de secretário de Estado, em substituição do Sr. J. de Almeida, com a presença de todos os membros da Diretoria de Geologia.

— Na pasta da Saúde: — Antonio da Silva Pinheiro, Antonio José de Almeida de Sousa Cordeiro, o cargo de secretário de Estado, em substituição do Sr. J. de Almeida, com a presença de todos os membros da Diretoria de Geologia.

— Na pasta da Economia: — Antonio da Silva Pinheiro, Antonio José de Almeida de Sousa Cordeiro, o cargo de secretário de Estado, em substituição do Sr. J. de Almeida, com a presença de todos os membros da Diretoria de Geologia.

— Na pasta da Cultura: — Antonio da Silva Pinheiro, Antonio José de Almeida de Sousa Cordeiro, o cargo de secretário de Estado, em substituição do Sr. J. de Almeida, com a presença de todos os membros da Diretoria de Geologia.

— Na pasta da Defesa: — Antonio da Silva Pinheiro, Antonio José de Almeida de Sousa Cordeiro, o cargo de secretário de Estado, em substituição do Sr. J. de Almeida, com a presença de todos os membros da Diretoria de Geologia.

— Na pasta da Administração: — Antonio da Silva Pinheiro, Antonio José de Almeida de Sousa Cordeiro, o cargo de secretário de Estado, em substituição do Sr. J. de Almeida, com a presença de todos os membros da Diretoria de Geologia.

— Na pasta da Comunicação: — Antonio da Silva Pinheiro, Antonio José de Almeida de Sousa Cordeiro, o cargo de secretário de Estado, em substituição do Sr. J. de Almeida, com a presença de todos os membros da Diretoria de Geologia.

— Na pasta da Relações Exteriores: — Antonio da Silva Pinheiro, Antonio José de Almeida de Sousa Cordeiro, o cargo de secretário de Estado, em substituição do Sr. J. de Almeida, com a presença de todos os membros da Diretoria de Geologia.

— Na pasta da Segurança: — Antonio da Silva Pinheiro, Antonio José de Almeida de Sousa Cordeiro, o cargo de secretário de Estado, em substituição do Sr. J. de Almeida, com a presença de todos os membros da Diretoria de Geologia.

— Na pasta da Ordem e Segurança: — Antonio da Silva Pinheiro, Antonio José de Almeida de Sousa Cordeiro, o cargo de secretário de Estado, em substituição do Sr. J. de Almeida, com a presença de todos os membros da Diretoria de Geologia.

— Na pasta da Justiça: — Antonio da Silva Pinheiro, Antonio José de Almeida de Sousa Cordeiro, o cargo de secretário de Estado, em substituição do Sr. J. de Almeida, com a presença de todos os membros da Diretoria de Geologia.

— Na pasta da Saúde: — Antonio da Silva Pinheiro, Antonio José de Almeida de Sousa Cordeiro, o cargo de secretário de Estado, em substituição do Sr. J. de Almeida, com a presença de todos os membros da Diretoria de Geologia.

— Na pasta da Economia: — Antonio da Silva Pinheiro, Antonio José de Almeida de Sousa Cordeiro, o cargo de secretário de Estado, em substituição do Sr. J. de Almeida, com a presença de todos os membros da Diretoria de Geologia.

— Na pasta da Cultura: — Antonio da Silva Pinheiro, Antonio José de Almeida de Sousa Cordeiro, o cargo de secretário de Estado, em substituição do Sr. J. de Almeida, com a presença de todos os membros da Diretoria de Geologia.

— Na pasta da Defesa: — Antonio da Silva Pinheiro, Antonio José de Almeida de Sousa Cordeiro, o cargo de secretário de Estado, em substituição do Sr. J. de Almeida, com a presença de todos os membros da Diretoria de Geologia.

— Na pasta da Administração: — Antonio da Silva Pinheiro, Antonio José de Almeida de Sousa Cordeiro, o cargo de secretário de Estado, em substituição do Sr. J. de Almeida, com a presença de todos os membros da Diretoria de Geologia.

— Na pasta da Comunicação: — Antonio da Silva Pinheiro, Antonio José de Almeida de Sousa Cordeiro, o cargo de secretário de Estado, em substituição do Sr. J. de Almeida, com a presença de todos os membros da Diretoria de Geologia.

— Na pasta da Relações Exteriores: — Antonio da Silva Pinheiro, Antonio José de Almeida de Sousa Cordeiro, o cargo de secretário de Estado, em substituição do Sr. J. de Almeida, com a presença de todos os membros da Diretoria de Geologia.

— Na pasta da Segurança: — Antonio da Silva Pinheiro, Antonio José de Almeida de Sousa Cordeiro, o cargo de secretário de Estado, em substituição do Sr. J. de Almeida, com a presença de todos os membros da Diretoria de Geologia.

— Na pasta da Ordem e Segurança: — Antonio da Silva Pinheiro, Antonio José de Almeida de Sousa Cordeiro, o cargo de secretário de Estado, em substituição do Sr. J. de Almeida, com a presença de todos os membros da Diretoria de Geologia.

— Na pasta da Justiça: — Antonio da Silva Pinheiro, Antonio José de Almeida de Sousa Cordeiro, o cargo de secretário de Estado, em substituição do Sr. J. de Almeida, com a presença de todos os membros da Diretoria de Geologia.

— Na pasta da Saúde: — Antonio da Silva Pinheiro, Antonio José de Almeida de Sousa Cordeiro, o cargo de secretário de Estado, em substituição do Sr. J. de Almeida, com a presença de todos os membros da Diretoria de Geologia.

— Na pasta da Economia: — Antonio da Silva Pinheiro, Antonio José de Almeida de Sousa Cordeiro, o cargo de secretário de Estado, em substituição do Sr. J. de Almeida, com a presença de todos os membros da Diretoria de Geologia.

— Na pasta da Cultura: — Antonio da Silva Pinheiro, Antonio José de Almeida de Sousa Cordeiro, o cargo de secretário de Estado, em substituição do Sr. J. de Almeida, com a presença de todos os membros da Diretoria de Geologia.

— Na pasta da Defesa: — Antonio da Silva Pinheiro, Antonio José de Almeida de Sousa Cordeiro, o cargo de secretário de Estado, em substituição do Sr. J. de Almeida, com a presença de todos os membros da Diretoria de Geologia.

— Na pasta da Administração: — Antonio da Silva Pinheiro, Antonio José de Almeida de Sousa Cordeiro, o cargo de secretário de Estado, em substituição do Sr. J. de Almeida, com a presença de todos os membros da Diretoria de Geologia.

— Na pasta da Comunicação: — Antonio da Silva Pinheiro, Antonio José de Almeida de Sousa Cordeiro, o cargo de secretário de Estado, em substituição do Sr. J. de Almeida, com a presença de todos os membros da Diretoria de Geologia.

O CHEFE DO GOVERNO NO EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 30 (D. N.) — O presidente da República recebeu, hoje, no Palácio Rio Negro, em desfiladeiro, o ministro da Guerra e da Marinha e o ministro da Agricultura, o ministro da Fazenda, o ministro da Indústria e Comércio, o ministro da Educação e o ministro da Saúde.

AUDIENTIA AO GOVERNADOR DE MINAS

PETROPOLIS, 30 (D. N.) — O presidente da República recebeu, hoje, no Palácio Rio Negro, em desfiladeiro, o governador de Minas, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Espírito Santo, o governador do Paraná, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia, o governador do Espírito Santo, o governador do Rio de Janeiro, o governador do Minas, o governador do Rio Grande do Sul, o governador do Mato Grosso do Sul, o governador do Mato Grosso, o governador do Goiás, o governador do Tocantins, o governador do Piauí, o governador do Ceará, o governador do Rio Grande do Norte, o governador do Paraíba, o governador do Pernambuco, o governador do Alagoas, o governador do Sergipe, o governador do Bahia,

«Juro que manterei as minhas declarações até a hora da morte»

DRAMÁTICA AFIRMAÇÃO DE UMA TESTEMUNHA DO CRIME DO CAFÉ ANTERO, AO SER DESMENTIDA PELO ADVOGADO DA DEFESA

UM SUMARIO CHEIO DE INCIDENTES NO TRIBUNAL DO JURI

Realizou-se, ontem, no Tribunal do Juri, sob a presidência do Juiz Alvaro Mariz e Barros, o sumário de culpa do negociante José Maria de Sousa Lemos, acusado de ter assassinado, com um tiro de revólver, a Francisco Cecciliano, no dia 2.º do corrente, no Café e Bar Antero, de sua propriedade, e sito à rua da Misericórdia, 43.

O réu compareceu acompanhado de seus advogados, sr. Stello Galvão Bueno e Costa Pinto.

Como promotor, funcionou o sr. Francisco de Paula Baldessarini, auxiliado pelo sr. Alfredo Tranjan.

Durante cerca de seis horas decorreram as testemunhas Moisés Gonçalves, Malafra, Ataíde da Silva Alves, Jorge Teixeira, Nelson Martins e Joaquim dos Santos.

Depois de responder a uma série de perguntas, feitas pelo sr. Stello Galvão Bueno, a testemunha Jorge Teixeira declarou que, por ocasião de depoimento na polícia não pudera falar desdenhadamente, porque as autoridades policiais pretendiam confundir-lo, jogando verde para colher maduro.

Entretanto, a nota curiosa do sumário constou do longo depoimento do barraqueiro Joaquim dos Santos. Depois desta testemunha haver narrado, minuciosamente, o desenrolar da cena de sangue, no Café Antero, o advogado Costa Pinto pediu a palavra, contestando com energia todo o depoimento,

afirmando que o barraqueiro havia mentido, pois não presenciara o crime.

Continuando, o causídico afirmou que, em momento oportuno, convidaria para depor, no processo, um cavalheiro insuspeito, o qual poderia afirmar que o barraqueiro, no dia e hora do crime, estava em sua residência, vindo a saber de tudo, depois do ocorrido, por intermédio de conhecidos.

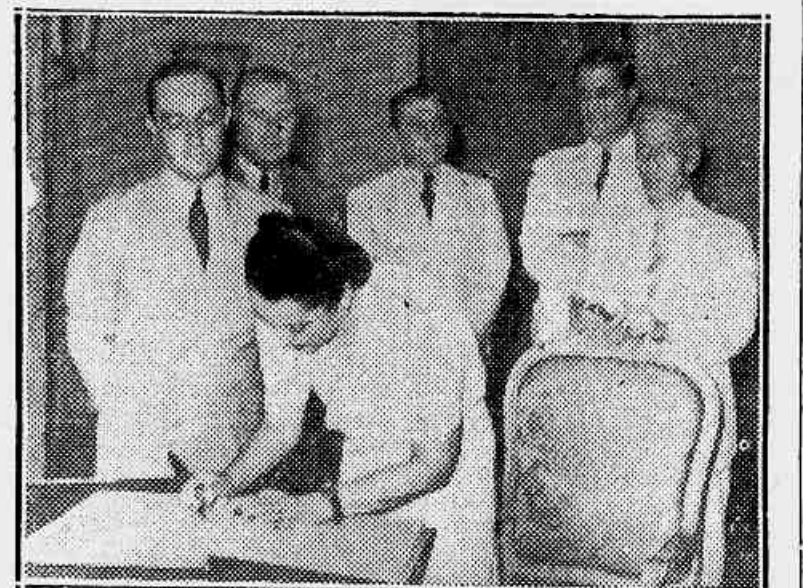
Encerrando o sumário, o Juiz Mariz e Barros perguntou a testemunha se confirmava as suas declarações.

Houve um momento de intensa emoção: Joaquim dos Santos, imperturbável, levantou-se e declarou, solenemente: — «Juro que manterei as minhas declarações até a hora da morte».

Vai desaparecer o Pavilhão Mourisco

Foi o ponto preferido dos elegantes do principio do século — Entre os seus frequentadores figuravam o Barão de Rio Branco e o prefeito Pereira Passos — Será demolido para dar lugar à nova Avenida Botafogo

Dentro de pouco tempo a Prefeitura abrirá concorrência pública para a demolição do Pavilhão Mourisco.



INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE MENORES ANORMAIS — Realizou-se, ontem, às 18 horas, no Palácio Guanabara, o ato de doação, por instrumento público, do terreno destinado à construção do Instituto de Educação de Menores Anormais e que se vai organizar sob os auspícios da Fundação Darcy Vargas. A área doada mede 1.091,109 metros quadrados e fica situada no Distrito Federal, à Estrada Bandeirantes. Foi oferecida pelo casal Joaquim Leandro da Mota e d. Evangelina Poria da Mota. A escritura pública da doação foi lavrada pelo Tabelião do 17.º Ofício, e depois de lida pelo juiz de direito, foi assinada pelo sr. Joaquim Leandro da Mota e pela senhora Darcy Vargas, servindo de testemunhas o dr. Herbert Moisés, presidente da A. B. I. e sr. Jaime Praça. A reunião do Palácio Guanabara compareceu a diretoria da Fundação Darcy Vargas. — A gravura reproduz um flagrante tomado quando a sr. Darcy Vargas assinava a escritura da doação.

PARASITAS DA FOLIA

Ricardo PINTO

Noutro dia já me referi a uma espécie de parasitas da folia carnavalesca, representada pelos promotores das chamadas «batalhas de confetti». Na qual o confetti mesmo nunca aparece, conforme a sabedoria. Agora, o cronista do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, tecendo comentários oportunistas em torno da subversão habitual da Prefeitura às grandes sociedades, deixa presumir a existência de outra, mais graúda, quando acrescenta, a terminar: «Será que a preciso tanto dinheiro para a confecção de carros que todos os carnavais se apresentem de modo quase igual?»

A subversão da Prefeitura está arrebolada em quarenta centos, para cada uma. Antigamente, eram trinta; mas, com algum pedineiro lamuriante, à última hora, sempre conseguia mais dez, suplementares. Este ano resolveram as autoridades municipais pagar a bolada toda, de uma vez só. Ora, a essa dinheirama ainda se juntam as contribuições pecuniárias do comércio, que é visitado, com antecedência, por várias comissões portadoras do indefectível «livro de ouro». Pode-se calcular, sem exagero, que atinja, talvez, a oitenta por cento a arrecadação de cada uma das indigitadas sociedades. Pergunta-se, todavia: serão realmente tão caras aquelas almanjarras de sarrafos besuntadas de tinta dourada, que já chegam às ruas centrais caindo aos pedaços, com as rodas paralisadas e os infalíveis dragões de bocarra desmandibulada? Ninguém ignora que esses carros, ditos alegóricos, aliás, todos os carnavais se apresentam de modo quase igual! São os tais dragões, montados pelo mulherão gaite da cidade, de pernecas à mostra; cavalinhos projetados no espaço, presos, apenas, pelos cascos trazeiros; rodinhas, rodinhas e rodinhas em movimento inverso e uma flor gigantesca, que se abre automaticamente, deixando ver, lá dentro, a «Lili da Lapa» ou a «Nair malhada». O material empregado é o mais rudimentar. As tintas, não são mais ordinárias. A tração é fornecida por camibões conjugados a pranchas de madeira.

E quanto ao trabalho de concepção e execução, não pode ser dispensado, evidentemente. Cerca de metade pelo menos do material empregado, é aproveitado no ano seguinte. O mesmo acontece, é claro, com os dragões, cavalinhos e rodellas, que ficam guardados, no fundo dos barracões. Pintados, de novo, ficam novinhos em folha. A Prefeitura, desde que subversão a confecção desses mostruosos horrores, tem o direito de fiscalizar a aplicação da sua contribuição. Tudo indica que não há aplicação criteriosa. E o caso, portanto, de investigar, para apurar, Afinal, o sobre que fornece é retirado da bolsa popular, sob a forma de impostos. Até alguns anos atrás, havia entre essas sociedades, denominadas «grandes», uma rivalidade estimulante. Todas se esforçavam, então, para apresentar um espetáculo melhor, disputando, ferocemente, os artistas especializados de maior categoria. Hoje, porém, estão burocratizadas. Permanecem fechadas, durante dez meses. Durante os dois meses restantes, escancaram as portas para hailerões alegres, que outro fim não têm senão o de atestar que ainda existem. Praticamente, só existem, em conclusão, para fazer «carnaval externo», expressão da técnica foliônica, que significa: receber auxílios do comércio e subversão da Prefeitura para por na rua meia dúzia de pastéis de papelão, enfeitados de raparigas abstratamente vestidas. E não se diga mais, por favor, que o sacrifício financeiro é compensado pelo prazer causado à população. Tampouco, porque é dolorosamente ridículo, até, que concorre para a atração de turistas. Nem o turista indígena de Deodoro tolera esse cortejo de mastodontes inerteis, quanto mais o estrangeiro. Se porventura me fosse dado fazer uma sugestão ao prefeito, faria esta: que a Prefeitura, no ano vindouro, com o dinheiro distribuído a essas sociedades, organize bailes populares, com boas orquestras e prêmios numerosos. Penso que dessa maneira contribuirá mais adequadamente para a alegria geral.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Sexta-feira, 31 de Janeiro de 1941

DOIS INCENDIOS NA MADRUGADA DE ONTEM

A falta de agua prejudicou a ação dos bombeiros

Nos trabalhos de extinção das chamas, ficaram feridos um oficial e três soldados — Inquiridos nos 12.º e 13.º distritos policiais

Noticiamos, ontem, em nota da última hora, o incendio ocorrido na travessa São Diego n. 13, fábrica de móveis da firma Abraham Bernfeld. O fogo dominou inteiramente o prédio, devido à falta d'agua, com que lutaram os bombeiros do Posto do Cais do

predios vizinhos e os da rua Nabuco de Freitas, que confinavam pelos fundos com o sinistrado. Esse trabalho foi realizado com o desejado êxito.

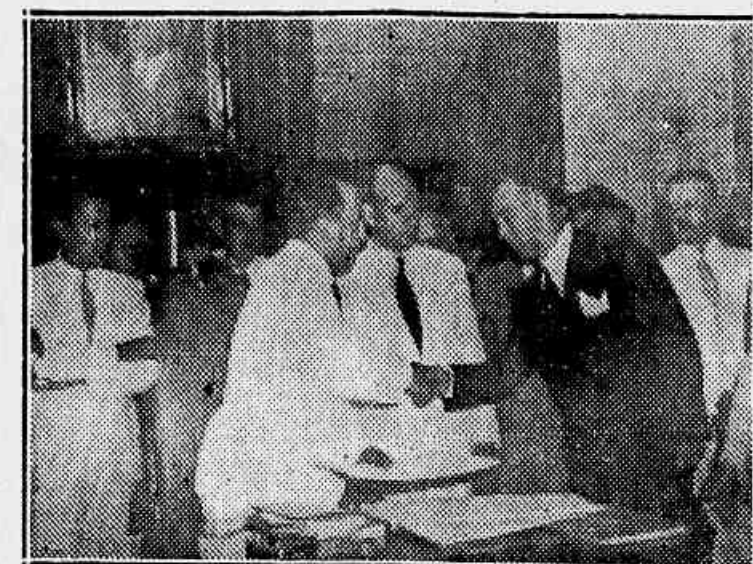
RUIH UMA PAREDE

Do prédio, que se transformara em enorme fogueteira, ruiu uma parede, resultando ficaram feridos no acidente o tenente Tancredo,

comandante do Socorro, e os soldados de n. 928, 233 e 356. O oficial sofreu fratura da rótula direita, e os soldados receberam ferimentos de menor importância, sendo todos socorridos pela Assistência e internados no hospital da corporação.

O INQUÉRITO

Na delegacia do 12.º distrito foi



A ENTREGA DE CARTAS SINDICAIS — No salão sobre do M. do Trabalho, realizou-se, ontem às 17 horas, a entrega das cartas de reconhecimento aos presidentes dos primeiros sindicatos, que se adaptaram ao regime sindical inscrito pela decretação n.º 1.492, de 3 de julho de 1939. Vinte e cinco sindicatos do Rio de Janeiro e sete do Recife receberam das mãos do titular da pasta do Trabalho as respectivas cartas. Terminada essa entrega, usaram da palavra os srs. Horácio Lopes, Nelson Prápcio de Sousa, Alde Sampaio e, finalmente, o sr. Valdemar Falcão. — Na gravura, um aspecto da cerimônia.

Concurso Popular N. 47, relativo a Fevereiro PEÇA O SEU MAPA PELO TELEFONE

Qualquer pessoa poderá obter, gratuitamente, um Mapa para o nosso «Concurso Popular» correspondente ao mês de Fevereiro, já numerado com o milhar com o qual entrará no sorteio, pela Loteria Federal de 12 de Março, dos nossos prêmios mensais do valor de 5:000\$000 cada um. Basta telefonar para o Departamento de Circulação do DIÁRIO DE NOTÍCIAS (42-2910, ramal 3) e dar o seu nome e endereço, que o Mapa lhe será enviado pelo correio, ou pedi-lo nos seguintes lugares: Portaria do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, rua da Constituição, 11; Casas Fasanello, Avenida Rio Branco, 110 e 147; Casa Fasanello, rua da Conceição, 5, Niterói; Bancas de Jornais: do Largo da Carioca, da Galeria Cruzeiro, da Central do Brasil, da estação Barão de Mauá, da estação Francisco Sá, da estação das Barcas, do largo de São Francisco, da praça Tiradentes, do largo da Lapa e da porta dos escritórios da Light.

PELO MENOS 3 LEITORES TERÃO QUE RECEBER, CADA MÊS, OS NOSSOS PRÊMIOS DO VALOR DE 5:000\$000 CADA UM

E' que, de acordo com a cláusula 1 das CONDIÇÕES deste Concurso, as quais vêm impressas nos Mapas, mesmo que nenhum leitor seja sorteado, distribuir-se-ão três prêmios daquele valor aos portadores de Mapas com MILHARES MAIS APROXIMADOS do 1.º prêmio da Loteria Federal.



OS GREGOS ERAM ASSIM

THE BOYS from SYRACUSE

ALLAN JONES
MARTHA RAYE
JOE PENNER
ROSEMARY LANE

IRENE HERVEY
Chas. BUTTERWORTH
ALAN MOWBRAY
SAMUEL S. HINDS

ENTÃO ME DERRETO, QUAL DOCE BON-BON OS GREGOS NÃO SABEM NO MUNDO O QUE É BOM!

CINE'DIA JORNAL N.º 70

PLAZA

Para Antonio Cândido Lopes

Ainda ontem recebemos mais alguns donativos destinados a Antonio Cândido Lopes, no valor de 85\$000, assim discriminados: Ziza e Geraldo Machado Costa por alma do jornalista Epitácio Costa \$5\$000.

Um grupo de funcionários da «Sul América Cia. Nacional de Seguros de Vida \$8\$000. Num total de \$85\$000.

Remando-se esta importância a quantia já publicada, 492\$800, obtem-se o total geral de 577\$800.

Crédito para o embaixador na Venezuela

Em decreto-lei ontem assinado o presidente da República abriu, pelo Ministério do Exterior, o crédito especial de 17\$000 para atender ao crédito exercido no pagamento dos vencimentos do embaixador em comissão na Venezuela, sr. Francisco Meirão da Lima.

VISIVEL A OLHO NU O «PARASKEVOPOLUS»

O interesse popular, nesta capital, em torno do cometa recentemente descoberto — Ainda por varios dias o novo astro poderá ser facilmente observado no Rio

Até há bem poucos anos, o aparecimento de um cometa era facilmente identificado pela crença popular como um preságio de males acontecimentos, um sintoma de calamidade próxima, quando não o próprio fim do mundo. Hoje, nas cidades de maior desenvolvimento, embora o povo não tenha deixado por completo as suas desconfianças, o fenômeno não é mais alhado com o aspecto de terror dos tempos passados. Mas o interesse do público é notório e muita gente chega mesmo a preocupar-se com o assunto.

MAIS DOIS NOVOS COMETAS

Dois novos cometas foram recentemente descobertos. Do primeiro, denominado «Cunningham», o homem que o descobriu, ao tivemos conhecimento por intermédio dos telegramas publicados nos jornais. O segundo, porém, o «Paraskevopolus», também descoberto nos Estados Unidos, pelo astrônomo de igual nome, do Observatório de Harvard, quando menos se esperava, tornou-se visível nesta capital. A princípio, apenas com o auxílio das lentes do nosso Observatório, onde foi demoradamente observado, antes, a tarde.

VISIVEL A OLHO NU

Já ontem, à noite, o «Paraskevopolus» tornou-se visível a olho nu e o interesse popular imediatamente fez-se notar. Mal escureceu, os nossos telefones começaram a funcionar incessantemente. Dos mais distantes os pontos desta capital, nossos leitores comunicavam que estavam vendo o novo cometa, quase todos procurando saber qual dos dois, se o «Cunningham» ou o «Paraskevopolus».

INTERDITADA A «CASA ROLAS»

Apreendida pela policia grande quantidade de armas e de fardamentos militares

Em virtude de denúncia, as autoridades da Delegacia Especial de Segurança Política e Social levaram a efeito, na «Casa Rolas», estabelecimento de «belchior» existente na rua Senador Dantas n.º 75, numerosas apreensões de armas usadas e de grande quantidade de caulis, capacetes, espadas e fardamentos da Guarda-civil e da Polícia Militar, que ali se encontravam penhorados há varios anos.

A diligência foi rumorosa e resultou na prisão do proprietário do negócio, sr. José Maria Rolas, que se acha detido na Polícia Central. O material apreendido foi removido para o depósito da polícia, onde ficará guardado até a terminação do inquérito a que aquele comerciante tem de responder.

A «Casa Rolas» foi em seguida, interditada por ordem do Chefe de Polícia.

LIVRARIA ALVES Livros colecionáveis e acadêmicos. Rua do Ouvidor n.º 185.



AMANHÃ TEM MAIS

BARÃO de ITARARE

Despreocupação e inconsciência

A necessidade é a mãe natural da imaginação e é por isso que os bacharéis, especializados no Direito da Família, consideram mal juliclosamente a imaginação como filha legítima da necessidade.

A humanidade que, teoricamente, é mais idiota que uma ostra, precisa passar estas crises monstruosas, do tipo desta que estamos atravessando atualmente, para ter, afinal, alguma lampejo de imaginação, para poder fazer também alguma coisa de útil e de aproveitável.

Se todos os homens na face da terra gozassem de conforto e bem estar, ninguém teria necessidade de trabalhar. Mas isto seria uma verdadeira calamidade, porque, nesse caso, ninguém produziria coisa alguma e dentro em breve todos morreriam de fome e passando as maiores privações.

Os sociólogos que sonham acordados, com um mundo feliz e despreocupado, não compreendem a impossibilidade da realização desses anseios.

A despreocupação é uma das formas mais alarmantes de inconsciência. O homem despreocupado é um mentecapto ou está na ação de entopecer-se.

O ideal de muita gente é o de conquistar a sua independência econômica para não trabalhar mais.

No dia em que triunfar esse ideal, estará decretada para muito breve a fim da vida.

Esses idealistas concordam em que é necessário que alguém lave a terra e faça as colheitas; que alguém anasse o pão e lave a roupa, enquanto que esse alguém não sejam eles.

Qual? Assim, com tal gente, não é possível pretender endireitar-se a vida. É por isso que muito cavalheiro sério, diante da inutilidade da sua luta, desiludido e descepcionado, adere e confiantemente com o primeiro bloco de carnaval que encontrar sambando pela rua.

Será empossado, hoje, o sr. Gastão Soares de Moura Filho, na presidência da L. F. R. J.

Renunciou irrevogavelmente o sr. Alexandre Barbosa da Fonseca

A inesperada eleição do sr. Gastão Soares de Moura Filho para a presidência da Liga de Futebol do Rio de Janeiro originou nova crise no seio dessa entidade, em virtude da candidatura do sr. Alexandre Barbosa da Fonseca ter sido "queimada". A última hora, obra de mais um golpe político do Conselho Superior.

Será repetido o jogo Ipiranga x Botafogo

SALVADOR, 30 (Agência Nacional). — O Conselho Administrativo da Liga Baiana de Futebol, em sua reunião de ontem, deliberou reiniciar o campeonato da cidade, de 1940, com a repetição do jogo entre o Ipiranga e Botafogo, anulado no primeiro turno, o qual terá lugar no campo da Graça, no próximo domingo.

EMBARCARAM OS ATLETAS CARIOCAS

ALBERTO DE MELO LIMA E JOAQUIM MOREIRA, INCLUIDOS

Deverão chegar esta manhã a São Paulo, onde participarão das eliminatórias para o Campeonato Sulamericano, os atletas cariocas.

A delegação da Liga de Atletismo do Rio de Janeiro, chefiada pelos srs. Alfredo Colombo e Osvaldo Gonçalves, embarcou, ontem à noite.

A última hora, foi decidida a ida de Joaquim Moreira da Silva e Alberto de Melo Lima, duas figuras destacadas do esporte base carioca, que inexplicavelmente não haviam sido escalados. O último, porém, só embarcará amanhã.

Foram estes os atletas que seguiram ontem: Helió Dias Pereira, Mario Martins Cunha, José Julio Quirino, Ademir Lima, Joaquim Moreira, Erolides de Freitas.

O infantil do Anchieta quer jogar domingo

O infantil do Esporte Clube Anchieta, não tendo compromisso para domingo, dia 2, encontra-se à disposição de seus co-irmãos, devendo os mesmos interessados dirigir-se à sede do clube, situada à rua Arnaldo Murinelli, n.º 87 — (Anchieta).

Alexandre Barbosa da Fonseca, chocado com a atitude dos presidentes dos clubes que, depois de terem convidado para aquele cargo, na hora da reunião, elegeram o sr. Gastão Soares de Moura Filho, renunciou, ontem, fazendo-o de forma irrevogável.

FLAVIO RAMOS NA PRESIDENCIA INTERINA-MENTE

Com a renúncia do vice-presidente em exercício, de acordo com os estatutos da entidade, o sr. Flavio Ramos, presidente da Comissão de Justiça, assumiu automaticamente a presidência da Liga.

SERÁ HOJE A POSSE DO NOVO PRESIDENTE

Será convocado, hoje, o Conselho Superior, para, às 17.30 horas, além de ter lugar a solenidade da posse do sr. Gastão Soares de Moura Filho.

Um pedido de transferência

O amador José Américo Almeida Filho, pediu, ontem, transferência do Botafogo para o Fluminense.

O jantar de confraternização do D. E. F. do Ginástico Português

Amanhã será realizado o tradicional jantar anual de confraternização promovido pelo Departamento de Educação Física do Clube Ginástico Português com a participação de todo o quadro social desse clube.

Além do jantar haverá danças das 22 às 24 horas, exibindo-se, também, alguns dos nossos artistas de maior prestígio no "broad-casting".

Diário de Notícias

esportivo

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 31 de Janeiro de 1941

Os cariocas proclamados campeões!

O Conselho Superior da F. B. F. julgou prejudicado o recurso da Liga de Futebol do Rio de Janeiro



O quadro carioca, campeão brasileiro de 1940

Reuniu-se ontem, o Conselho Superior da Federação Brasileira de Futebol, tratando de diversos casos, entre eles o desfecho do Campeonato Brasileiro de 1940.

O mais alto poder da entidade dirigente do futebol nacional julgou o recurso da Liga de Futebol do Rio de Janeiro prejudicado e, aceitando a aprovação dos jogos, proclamou a entidade carioca campeã.

O Conselho deu um voto de louvor ao sr. Castelo Branco, presidente da F. B. F. pelo brilho do recente certame nacional, fazendo o mesmo com as entidades que disputaram o referido certame até o fim.

O CASO JAIME

15 CONTOS DE REIS E UM JOGO PELA TRANSFERENCIA DESSE JOGADOR

Persiste o impasse surgido entre o jogador Jaime e o Atlético Mineiro. Este jogador está disposto a não regressar a Belo Horizonte e o seu clube, segundo apuramos, está disposto a eliminá-lo.

Para evitar maior confusão, o representante do Atlético Mineiro em nossa capital, conferenciou com o sr. Gustavo de Carvalho afim de encontrar uma fórmula para conciliar os interesses de ambas as partes. Sugere-se, até, uma proposta que, ao que parece, receberá o caso. O Flamengo pagaria 15.000\$000 pela transferência, além de jogar em Belo Horizonte uma partida com renda total para o Atlético.

Não se sabe, se a diretoria do grêmio de Jaime aceitará esta proposta, coisa seja feita.

UMA JOGADOR SUSPENSO

Foi suspenso por dois anos o jogador Alvaro Costa que depois de atuar pelo Bonsucesso e Portuguesa, ingressou no Serrano A. C., ali jogando com nome diferente.

O sr. Alvaro Alvim, diretor desse clube petropolitano foi julgado incapaz para desempenhar qualquer cargo esportivo e o grêmio em apreço, advertido pela sua negligência.

OUTRAS RESOLUÇÕES

Foi concedida licença aos clubes Palestra, Corinthians e São Paulo, para jogarem contra o Gymnasia y Esgrima.

Também foi arquivado o processo Juan Carlos, diante do ofício do Sr. Cristóvão.

CARLOS DE OLIVEIRA MONTEIRO PERDEU A QUESTÃO NA JUSTIÇA

A sentença proferida pelo juiz da 5.ª Vara Cível favoreceu a entidade de futebol!

O juiz da 5.ª Vara Cível, dr. Macedo Ludolf, em audiência, ontem realizada, julgou a ação ordinária proposta pelo Árbitro de Futebol, sr. Carlos de Oliveira Monteiro, contra a Liga de Futebol do Rio de Janeiro.

Após os debates, aquele juiz proferiu a sentença favorável à entidade dirigente do futebol carioca, por julgar improcedente a acusação apresentada, condenando o sr. Carlos de Oliveira Monteiro ao pagamento das custas do processo.

Os argentinos venceram os peruanos por 3-0

LIMA, 30 (U. P.). — A seleção argentina venceu ontem o scratch peruano por 3 a 0, conquistando a "Copa Roque Sáenz Peña".

A equipe vencedora foi a seguinte:

Elstada: Salomon e Alberti; Sharra, Minella e Videla; Belen, Alarcon, Arrieta, Moreno e Arregui.

O "onze" peruano teve a seguinte constituição:

Honores: Quispe e Luna; Batón, Arce e Portal; Quinones, Magallanes, Lolo Fernandez, Socaraz e Magar.

CUSTARÁ 50.000\$000 O PASSE DE OG

Ingressará num clube carioca

Chegou ontem de Buenos Aires o jogador OG, ex-defensor do América.

Este profissional veio disposto a permanecer no Rio, regressando do muito deslustrado do futebol argentino, onde não conseguiu prestígio nos gramados portenhos.

A transferência de OG custará 50.000\$000, quantia exigida pelo Racing.

Quer que os estatutos fossem aprovados sem discussão...

Uma atitude estranha do presidente da Liga de Atletismo

O sr. Ciro Resende, presidente da Liga de Atletismo do Rio de Janeiro, assumiu uma atitude estranha na reunião do Conselho de Representantes realizada ontem à noite. Apresentando aos membros do citado poder, os novos estatutos e o novo código de atletismo, o sr. Ciro Resende pretendia que os mesmos fossem aprovados sem emendas e até mesmo sem apreciação. Contra isso, se manifestaram vários representantes, e, finalmente, venceu o ponto de vista certo. Houve discussão e várias emendas.

O sr. Resende, entretanto, mostrou-se contrariado e ameaçou mesmo demitir-se.

O RELATORIO DO DEPARTAMENTO TÉCNICO DA LIGA DE FUTEBOL

O Departamento Técnico da Liga de Futebol apresentou ao presidente dessa entidade um alentado relatório.

Nesse documento é defendido o bom critério do estabelecimento urgente, antes do início da temporada, do calendário geral. Também é elogiado o ponto de vista do Departamento, favorável à separação completa do amadorismo e do profissionalismo, tendo cada um a sua entidade própria.

Além disso, o relatório contém uma série de propostas para a melhoria do futebol brasileiro, como a criação de uma comissão de estudos para a melhoria do futebol brasileiro, a criação de uma comissão de estudos para a melhoria do futebol brasileiro, a criação de uma comissão de estudos para a melhoria do futebol brasileiro.

Relativamente à disciplina, o assistente técnico, estranhavelmente, acredita que o rigor das penalidades possa ser atenuado, este ano, pois "todos acabaram por conformar-se com a ação enérgica da presidência da Liga".

Não é exato. Tanto não foi assim que houve o caso "Tijolo", para não citar outros, menos graves.

PAPEL VELHO

Apas de tipografia, livros e revistas velhas, arquivos, jornais, etc., compram-se à rua da Alfândega, 91 e rua Santana n.º 157.

CONFIRMADA A ESCOLHA DA BAIA PARA SEDE DO PRÓXIMO CAMPEONATO BRASILEIRO DE NATAÇÃO

BAIA, 30 (Agência Nacional). — A Federação dos Clubes de Regatas e Natación da Baía recebeu um ofício da Confederação Brasileira de Desportos expondo, depois de reafirmar a escolha desta capital para a realização do próximo Campeonato Brasileiro de Natación, as condições para a vinda das delegações e calculando as despesas para o referido campeonato em cerca de 50 contos.

CONVOCACÕES

AOS BASQUETEBOLISTAS DA A. A. PORTUGUESA.

O presidente da A. A. Portuguesa, sr. Manuel Gomes da Silva Filho, pede o comparecimento, segunda-feira, às 20 horas, de todos os jogadores de basquetebol que tomaram parte no campeonato de 1940 e outros que queiram jogar no corrente.

BASQUETEBOL NO VASCO.

O Departamento Técnico do Clube de Regatas Vasco da Gama pede o comparecimento de todos os seus jogadores de basquetebol, hoje, às 20.30 horas, no estádio, afim de serem apresentados ao novo diretor daquela seção, sr. Darcy Medeiros.

VIAS URINARIAS

TRATAMENTO PELO CALOR APARELHAGEM AMERICANA

Dr. Eurico Costa
Rodrigo Silva, 30 - 3.º - 22-8500 DAS 10 AS 12 E DAS 2 AS 6.



Carlos de Oliveira Monteiro

Dr. A. Rocha Pereira

O sr. Gastão Soares de Moura é a novo presidente da Liga de Futebol. Trata-se de pessoa bem conhecida e reputada nos meios esportivos, mas talvez sem a necessária experiência para lidar com os lances do futebol. Todavia, qualquer pessoa que se diga agora a presidente, deve esperar a sua atitude e os seus atos nos dirão, futuramente, se o novo presidente da Liga tem individualidade forte ou se apenas servirá de instrumento do Conselho Superior. Mais do que nunca, a Liga tem "moura" nas costas...

Aproxima-se o fim do período legislativo da Liga de Futebol. Todos sabem que o Conselho Superior dessa entidade atribuiu ao sr. Antonio Avelar a incumbência de redigir os novos estatutos, leis e regulamentos da Liga. Mas, por uma questão de elementos morais, o Conselho Superior devia obrigatoriamente do direito de analisar e julgar o trabalho que o sr. Avelar apresentou. Para isso, devia favorecer a organização de uma comissão de homens esportivamente idôneos para que, sem pontos de vista clubísticos, antes com o desejo superior de trabalhar honestamente pelo futebol-esporte, apresentem e julguem o plano Avelar. Não acredito que tal aconteça. Conheço bem os homens do nosso esporte, sua mentalidade reacionária, sua vontade incoerente de dominar ditatorialmente tudo para que o futebol brasileiro seja o "Carriço". Em todo o caso, o Carriço está aí. As vezes até o impossível acontece, como a inesperada renúncia do sr. Alexandre Barbosa da Fonseca. Por isso...

Anuncia-se a ida de Antonio Carriço aos Estados Unidos, para tomar parte num certame de basquetebol. Há tempos, por ocasião do campeonato pan-americano, esse rapaz, por obra e graça da Federação Brasileira de Pugilismo, foi aquele país como pugilista brasileiro e naturalmente agora acontecerá o mesmo. Ora, Carriço, apesar de bom sujeito, é pugilista muito modesto, medíocre mesmo, e alem de tudo, não é brasileiro. Nessas condições, se a Federação Brasileira de Pugilismo lhe outorgou credenciais para representar o box nacional no estrangeiro, procedeu levianamente.

Já que estou me referindo à Federação de Box, devo dizer que chegou a meus ouvidos que o sr. Anísio de Sá, presidente daquela entidade, está resolvido a se alistar. É possível que, à última hora, decida ficar, porque "o uso do cachimbo deixa a boca torcida"... Aventure-se a ideia de ser levado à presidência da F. B. P. o sr. Leopoldo Del Valle, mas, já agora, surge um candidato de peso, que reúne todas as qualidades para o cargo: Paulo Martins Meira, de brilhante passado esportivo, sem vaidade, que sempre trabalhou interessado, mas desinteressadamente, pelo progresso do esporte. Se Paulo Martins Meira for eleito e se cercar de homens competentes e corretos, o pugilismo nacional poderá, dentro em pouco, recuperar o prestígio relativo que possuiu e que perdeu, não se sabe onde...

Bem se vê que o sr. Alexandre Barbosa da Fonseca, ex-futuro presidente efetivo da Liga de Futebol, é um homem contraditório. Quando afirmava que ia sair, ficava e quando se esperava que ficasse, saía. Bastou que eu dissesse que ele não renunciaria e que me dispusesse até a apostar, para que ele, afim de me fazer perder a aposta, desistisse de continuar na vice-presidência da Liga. Ora, isso é coisa que se faz? Perdi a aposta e o sr. Alexandre ganhou... experiência. Já deve saber, a estas horas, de que massa são feitos certos homens do esporte... José BRIGILIO.

DR. ATAULFO MARTINS

ESPECIALISTA

Clínica Exclusiva

BRONQUITAS ASMÁTICAS E CRÔNICAS COMPLICADAS.

Quilanda, 20, 4.º and. Sala 101. De 11 às 6. Tel.: 22-0019.

Varios atestados de cura

Sociais esportivas

Fez anos antes-ontem o sr. Manuel da Rocha Pereira, ex-presidente e honorário da A. A. Portuguesa. Foram-lhe prestadas varias homenagens, quer pela diretoria e o Conselho Deliberativo do clube "Luso", quer pela "Embalada Lusa", filiada aquela associação, associados, etc.

Já sabia que —
as TRAÇAS
podem causar
grandes estragos?

Proteja o seu guardaroupa. Exija Flit para defender das traças. Os guardaroupa devem ser pulverizados sistematicamente com Flit, para que a roupa se conserve livre das traças e suas larvas, que são as que causam estragos. Feche portas e janelas antes de aplicar Flit, e, acima de tudo, certifique-se de que obtem Flit. As imitações são geralmente ineficazes — muitas vezes perigosas — e, quase sempre, dinheiro desperdiçado. Flit é vendido somente em lata amarela, inviolável e o soldadinho e a faixa preta. Flit pulverizado não mancha.

Mate as traças e suas larvas com
FLIT

Se não tem o soldadinho na lata, não é Flit.

O VASCO DA GAMA FOI CONVIDADO, ONTEM, PARA DISPUTAR QUATRO JOGOS NA BAÍA, RECEBENDO 40.000\$, ALÉM DE ESTADA E PASSAGENS PAGAS PARA OS SEUS PROFISSIONAIS